500 Milhas de Motovelocidade de 2017 trará muitas novidades

A tradicional prova 500 Milhas promete realizar em 2017 a melhor e maior edição da história do evento.

O Autódromo de Interlagos continua a hospedar a prova, e novidades prometem atrair um grande número de participantes. Para começar, o evento este ano será organizado pelo SuperBike Brasil em uma parceria com o empresário Terlange Souza, que cedeu os direito de organização ao SuperBike na Edição de 2017. A união entre as partes promete produzir melhorias para o evento.

“O SuperBike vem comprovando nos últimos anos a excelência na realização de provas em circuitos fechados. Provas on-road. Sou o estilo de empresário que entendo e reconheço a importância de uniões estratégicas. Assim como já realizei em vários outros negócios meus, entendi que essa união seria o melhor para o evento”, comentou Souza, proprietário das 500 Milhas Brasil.

A categoria principal que leva o nome do evento 500 Milhas seguirá como a atração principal, mas outras atividades serão divulgadas em breve, assim como a confirmação oficial da data para a realização da prova, a qual espera-se que seja em fevereiro (aguardando apenas a confirmação oficial do Autódromo de Interlagos).

Com a entrada do SuperBike Brasil no evento, espera-se a participação de diversas equipes oficias de fábrica que marcam presença no SuperBike Brasil.

Em poucos dias divulgaremos mais informações. O início para a realização das inscrições para as 500 Milhas Brasil 2017 já tem data marcada: dia 4 de janeiro com quantidade de vagas limitadas.

“Estamos felizes assumindo os direitos de organização das 500 Milhas Brasil. O evento vem a somar aos eventos que já realizamos pelo Brasil como os já tradicionais como SuperBike Brasil, Copa Pirelli, ações da MotoSchool e do MotoTest. A prova tem uma tremenda tradição, e é a única de longa duração do país. O Souza fez o mais difícil, comprou o evento e colocou ordem na casa, voltando a realizar uma prova tão importante que vinha com diversos problemas. Caberá à nós agora, apenas darmos sequência a esses passos já iniciados” comentou Bruno Corano, presidente da Associação dos Pilotos da Motovelocidade – APM, entidade que organiza o SuperBike Brasil.

WWW.REVISTATORQUE.COM.BR (22/12/2016)